

EDITORIAL

REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM: caminho para o Qualis

Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

A Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE), ao longo de sua história de mais de três décadas, tem cumprido com sua missão junto à comunidade científica de enfermagem no cenário nacional e internacional. É um marco na divulgação e veículo de publicação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação na região sul, ocupando um lugar de destaque dentre os periódicos de enfermagem de maior expressão em nossa realidade. Assim vem aprimorando seu processo de trabalho visando disponibilizar aos pesquisadores, num tempo real, os manuscritos dos autores que a elegem para socialização de seus conhecimentos.

Em atenção ao importante papel que exerce na avaliação do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de outras universidades, uma vez que a qualidade dos periódicos vinculados a esses é um importante quesito utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), diferentes estratégias e metas foram adotadas e estabelecidas pelo Conselho e Comissão Editorial visando cada vez mais a eficiência e eficácia da RGE, cujo Qualis Periódico CAPES é B1.

O Qualis Periódico é um sistema de classificação dos periódicos científicos brasileiros, criado pela CAPES, que se estrutura num conjunto de procedimentos que classificam esses veículos de divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado. Esta classificação se dá por meio de métricas que aferem a qualidade desta produção a partir da análise da qualidade dos periódicos. Assim a avaliação da qualidade da pesquisa científica produzida pelos docentes e discentes nos programas ocorre de forma indireta, pois o objeto primeiro de avaliação, classificação e estratificação é o periódico.

O crescente desenvolvimento e projeção da ciência da enfermagem brasileira é uma realidade expressa nos periódicos que estão a inserirem-se ou que já estão inseridos em bases de dados acreditadas pela comunidade científica nacional e internacional⁽¹⁾. Esta constatação foi um dos determinantes fundamentais para que a Coordenação da Área de Enfermagem na CAPES junto com a Comissão Assessora Enfermagem Qualis Periódicos – CAPES 2008, com base nos dados do milênio 2004 – 2006, realizassem estudos visando definir os critérios de classificação dos periódicos de enfermagem. Estes resultaram em seis critérios para Qualis Periódicos da área de enfermagem que se caracterizam pela adoção e valorização de indicadores bibliométricos calculados e divulgados pelas bases de dados de reconhecida inserção nacional e internacional e sete estratos que classificam o Qualis Periódicos.

Os indicadores bibliométricos adotados pela Enfermagem-CAPES descritos no Documento de Área 2009 como critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação dos periódicos são⁽¹⁻⁵⁾:

- a) **bases indexadora:** preferencial SCOPUS e as bases específicas da Área de Enfermagem;
 - b) **ISI:** *Institute for Scientific Information*, é o banco de dados mais utilizados na bibliografia especializada, dentre os critérios principais para indexar os periódicos no ISI, estão a periodicidade e o impacto do periódico que é medido pelo aumento de citações de seus artigos em outras revistas;
 - c) **fator de impacto (FI)** é um instrumento que determina a frequência de citação de um artigo como modo de avaliar e classificar os periódicos indexados no ISI. O FI é divulgado pelo *Journal Citation Report (JCR)* em que as informações são organizadas no sentido de revelar o número de citações dos artigos publicados nele próprio e nos demais artigos indexados no referente ano.
 - d) **índice h (H)** é o indicador da base de dados SCOPUS cujo produto é o *SJR – SCImago Journal & Contry Rank* que divulga o Índice SCImago;
 - e) **RIC:** indicador de repercussão e consumo dos títulos ou periódicos indexados. É calculado pelo número de citações que recebe uma revista, dividindo entre o número de artigos publicados. A base CUIDEN, coordenada pela *Fundación Index*, tem como indicador o “CUIDEN” que segue o mesmo princípio do índice H⁽³⁾.
- Neste contexto o Qualis Periódico classifica os periódicos de acordo com a seguinte estratificação descrita no Quadro 1 a seguir.

^a Doutora em Filosofia em Enfermagem, Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Coordenadora da Comissão de Editoração da Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Estratificação
Estrato 7-A1 = Periódicos da Área 20 - Enfermagem indexados na base Scopus/SJR com índice H ≥ 15 ou na base ISI/JCR com índice de impacto $j \geq 0,8$ e os periódicos pertencentes às demais áreas indexados na base ISI/JCR com índice de impacto JCR com $j \geq 2,4$.
Estrato 6-A2 = Periódicos da área 20 - Enfermagem indexados na base Scopus/SJR com índice H entre 3 e 14 ou na base ISI/JCR com índice de impacto j entre 0,3 e 0,7 e os pertencentes às demais áreas com H = 18 ou j entre 0,6 e 2,3.
Estrato 5-B1 = Periódicos da Área 20 - Enfermagem indexados na base Scopus/SJR com índice H até 2 ou na base ISI/JCR com índice de impacto j até 0.2 ou na base Cuiden com índice RIC > 0.6 E os pertencentes às demais áreas com H até 9 ou j até 0.5.
Estrato 4-B2 = Periódicos indexados em uma das bases: Medline ou Scielo ou CINAHL ou Cuiden com índice RIC entre 0.2 e 0.5.
Estrato 3-B3 = Periódicos indexados na base Lilacs ou na base Cuiden com índice RIC até 0.2.
Estrato 2-B4 = Periódicos indexado em uma das bases: BDENF ou Portal de Revistas da BVS - Enfermagem ou Sport Discus ou Latindex.
Estrato 1- B5 = Periódicos indexados em uma das bases: Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts, Physical Education /index, /periódica, Open Journal Systems, Scientific Cambridge Abstracts ou em algum outro indexador ou pertencente a associações científicas reconhecidas pela comunidade acadêmica da área.
Estrato 0- C = Periódico com ISSN e sem fonte bibliográfica de referência (bases ou listas de indexação). Periódico impróprio.

Quadro 1 – Estratificação Qualis Periódico.Fonte: CAPES⁽²⁾.

A RGE ao longo destes últimos anos vem num continuum qualificando a comunicação com a comunidade científica de enfermagem e o processo de trabalho de modo a agilizar a submissão, avaliação, edição, editoração, publicação e divulgação *online* e impressa. Num esforço contínuo da equipe responsável pela RGE – Conselho Editorial, Comissão Editorial, Editores, Equipe Técnica – definimos estratégias e metas denominadas “caminhos para o QUALIS”⁽⁶⁾ muitas das quais já implementadas, a saber:

- a) indexar periódicos nas principais bases de dados internacionais;
- b) exigir criticidade científica e relevante impacto nacional e internacional dos artigos científicos com especial atenção aos estudos de revisão sistemática;
- c) implementar a avaliação dos indicadores bibliométricos da RGE semestralmente;
- d) implementar normas internacionais para publicação dos artigos e padronizar as seções;
- e) criar a figura do Editor por áreas de especialidades de enfermagem;
- f) definir as competências da Comissão Editorial, Editores e Equipe Técnica;
- g) equilibrar o número de pareceristas e editores com experiência em pesquisa quantitativa e qualitativa;
- h) ampliar o número de pareceristas por área de especialidade na enfermagem com representatividade nacional e internacional;
- i) incluir a modalidade “*short communication*”;
- j) manter periodicidade do periódico;
- k) ter Equipe Técnica Administrativa qualificada em atenção às estratégias e metas da RGE;
- l) ter Conselho Diretor e Comissão Editorial com qualificação;
- m) manter arbitragem por pares (*peer review*): incluir detalhamento do processo de análise;
- n) ampliar o número de autores para o limite de seis por artigo científico;
- o) realizar reuniões mensais com Comissão Editorial, Editores e Equipe Técnica;
- p) definir fluxograma dos artigos da submissão à publicação.

O processo de tramitação dos artigos científicos na RGE está descrito na Figura 1 a seguir:

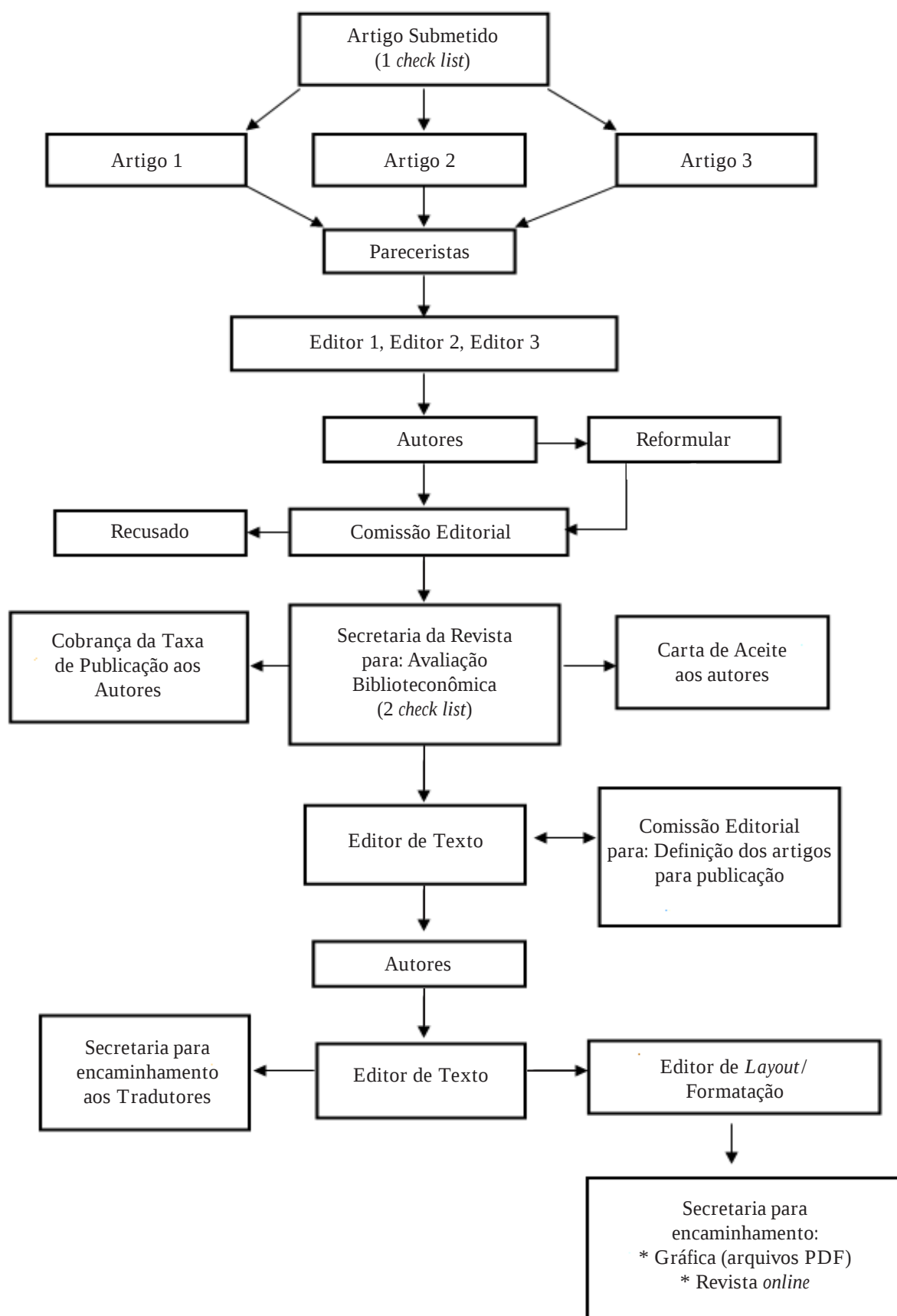


Figura 1 – Fluxograma de tramitação dos artigos.

A condição de QUALIS B1 da RGE e sua indexação na base de dados Scielo em 2010 confere-lhe excelência como periódico na divulgação do conhecimento produzido nos programas de pós-graduação e como veículo que tem em si artigos com qualidade científica. Vale destacar que em 2008 o número de submissões foi de 951, 2009, de 461, 2010, 783, e em 2011 até o presente, setembro/2011, está com 995 artigos submetidos. Dados que evidenciam que a tem perspectivas promissoras de avançar em seu Qualis Periódicos CAPES.

REFERÊNCIAS

- 1 Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos Qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem. 2009;17(3):120-7.
 - 2 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Anexo III: critérios QUALIS Periódicos: área de avaliação Enfermagem 2007-2009. Brasília (DF); 2009.
 - 3 Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. Proc Natl Acad Sci U S A. 2005; 102(46):16569-72.
 - 4 Tuleski S, Barroco SS. Classificação dos periódicos no Sistema Qualis da CAPES: a mudança dos critérios é urgente! Psicol Est. 2010;15(1):1-4.
 - 5 Silva MR. Qualis 2011-2013: os três erros. Clinics. 2010;65(10):935-6.
 - 6 Crossetti MGO. Mesa Redonda 4: periódicos nacionais e novo sistema Qualis/CAPES: que cenário temos em 2011? In: Anais da 31ª Semana Científica do HCPA; 2011 mês dias; Porto Alegre, Brasil. Porto Alegre: HCPA; 2011.
-

EDITORIAL

REVISTA GAUCHA DE ENFERMERÍA: camino para el Qualis

Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

La Revista Gaucha de Enfermería (RGE), a lo largo de su historia de más de tres décadas, ha cumplido con su misión junto a la comunidad científica de enfermería en el escenario nacional e internacional. Es un marco en la divulgación y vehículo de publicación de la producción científica de los Programas de Post Graduación en la región sur, ocupando un lugar de destaque entre los periódicos de enfermería de mayor expresión en nuestra realidad. Así viene perfeccionado su proceso de trabajo visando la disponibilidad a los investigadores, en un tiempo real, los manuscritos de los autores que la eligen para socialización de sus conocimientos.

En atención al importante papel que ejerce en la evaluación del Programa de Post Graduación de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul y de otras universidades, una vez que la calidad de los periódicos vinculados a estos es un quesito importante utilizado por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES), diferentes estrategias y metas fueron adoptadas y establecidas por el Consejo y Comisión Editorial visando cada vez más la eficiencia y eficacia de la RGE, cuyo Qualis Periódico CAPES es B1.

El Qualis Periódico es un sistema de clasificación de los periódicos científicos brasileños, creado por CAPES, que se estructura en un conjunto de procedimientos que clasifican estos vehículos de divulgación de la producción intelectual de los programas de post graduación stricto sensu, maestría y doctorado. Esta clasificación se da por medio de métricas que contrastan la calidad de esta producción a partir del análisis de la calidad de los periódicos. Así la evaluación de la calidad de la investigación científica producida por los docentes y discentes en los programas ocurre de forma indirecta, pues el objeto primero de evaluación, clasificación y estratificación es el periódico.

El creciente desarrollo y proyección de la ciencia de la enfermería brasileña es una realidad expresa en los periódicos que están insiriéndose o que ya están inseridos en bases de datos acreditados por la comunidad científica nacional e internacional⁽¹⁾. Esta constatación fue uno de los determinantes fundamentales para que la Coordinación del Área de Enfermería en CAPES junto a la Comisión Asesora de Enfermería Qualis Periódicos – CAPES 2008, con base en los datos del milenio 2004 – 2006, realizase estudios visando definir los criterios de clasificación de los periódicos de enfermería. Éstos resultaron en seis criterios para Qualis Periódicos del área de enfermería que se caracterizan por la adopción y valorización de indicadores bibliométricos calculados y divulgados por las bases de datos de reconocida inserción nacional e internacional y siete estratos que clasifican el Qualis Periódicos.

Los indicadores bibliométricos adoptados por la Enfermería - CAPES descritos en el Documento de Área 2009 como criterios del Área para la estratificación y uso de los mismos en la evaluación de los periódicos son⁽¹⁻⁵⁾:

- a) **bases indexadora:** preferencial SCOPUS y las bases específicas del Área de Enfermería;
- b) **ISI:** Institute for Scientific Information, es el banco de datos más utilizados en la bibliografía especializada, entre los criterios principales para indexar los periódicos en el ISI, están la periodicidad y el impacto del periódico que es medido por el aumento de citaciones de sus artículos en otras revistas;
- c) **factor de impacto (FI)** es un instrumento que determina la frecuencia de citación de un artículo como modo de evaluar y clasificar los periódicos indexados en el ISI. El FI es divulgado por el Journal Citation Report (JCR) en que las informaciones son organizadas en el sentido de revelar el número de citaciones de los artículos publicados en el propio y en los demás artículos indexados en el referente año.
- d) **índice h (H)** es el indicador de la base de datos SCOPUS cuyo producto es el SJR – SCImago Journal & Contry Rank que divulga el Índice SCImago;
- e) **RIC:** indicador de repercusión y consumo de los títulos o periódicos indexados. Es calculado por el número de citaciones que recibe una revista, dividiendo entre el número de artículos publicados. La base CUIDEN, coordinada por la Fundación Index, tiene como indicador el “CUIDEN” que sigue el mismo principio del índice H(3).

En este contexto el Qualis Periódico clasifica los periódicos de acuerdo con la siguiente estratificación descrita en el Cuadro 1 a seguir.

^a Doctora en Filosofía en Enfermería, Profesora Asociada al Programa de Post Graduación en Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Coordinadora de la Comisión de Editorial de la Revista Gaucha de Enfermería, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Brasil.

Estratificación
<i>Estrato 7-A1 = Periódicos del Área 20 - Enfermería indexados en la base Scopus/SJR con índice $H \geq 15$ o en la base ISI/JCR con índice de impacto $j \geq 0,8$ y los periódicos pertenecientes a las demás áreas indexados en la base ISI/JCR con índice de impacto JCR con $j \geq 2,4$.</i>
<i>Estrato 6-A2 = Periódicos del área 20 - Enfermería indexados en la base Scopus/SJR con índice H entre 3 y 14 o en la base ISI/JCR con índice de impacto j entre 0,3 e 0,7 y los pertenecientes a las demás áreas con $H = 18$ o j entre 0,6 e 2,3.</i>
Estrato 5-B1 = Periódicos del Área 20 - Enfermería indexados en la base Scopus/SJR con índice H hasta 2 o en la base ISI/JCR con índice de impacto j até 0.2 o en la base Cuiden con índice RIC > 0.6 E los pertenecientes a las demás áreas con H hasta 9 o j hasta 0.5.
<i>Estrato 4-B2 = Periódicos indexados en una de las bases: Medline o Scielo o CINAHL o Cuiden con índice RIC entre 0.2 e 0.5.</i>
<i>Estrato 3-B3 = Periódicos indexados en la base Lilacs o en la base Cuiden con índice RIC até 0.2.</i>
<i>Estrato 2-B4 = Periódicos indexado en una de las bases: BDENF o Portal de Revistas de la BVS - Enfermería o Sport Discus o Latindex.</i>
<i>Estrato 1-B5 = Periódicos indexados en una de las bases: Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts, Physical Education /index, /periódica, Open Journal Systems, Scientific Cambridge Abstratcts o en algún otro indexador o perteneciente a asociaciones científicas reconocidas por la comunidad académica del área.</i>
<i>Estrato 0-C = Periódico con ISSN y sin fuente bibliográfica de referencia (bases o listas de indexación). Periódico impropio.</i>

Cuadro 1 – Estratificación Qualis Periódico.**Fuente:** CAPES⁽²⁾.

La RGE a lo largo de estos últimos años viene en un continuum cualificando la comunicación con la comunidad científica de enfermería y el proceso de trabajo de modo a agilizar la sumisión, evaluación edición, edición, publicación y divulgación online e impresa. En un esfuerzo continuo del equipo responsable por la RGE – Consejo Editorial, Comisión Editorial, Editores, Equipe Técnica – definimos estrategias y metas denominadas “caminos para el QUALIS”⁽⁶⁾ muchas de las cuales ya implementadas, a saber:

- a) indexar periódicos en las principales bases de datos internacionales;
- b) exigir criticidad científica y relevante impacto nacional e internacional de los artículos científicos con especial atención a los estudios de revisión sistemática;
- c) implementar la evaluación de los indicadores bibliométricos de la RGE semestralmente;
- d) implementar normas internacionales para publicación de los artículos y estandarizar las secciones;
- e) crear la figura del Editor por áreas de especialidades de enfermería;
- f) definir las competencias de la Comisión Editorial, Editores y Equipe Técnica;
- g) equilibrar el número de críticos y editores con experiencia en pesquisa cuantitativa y cualitativa;
- h) ampliar el número de críticos por área de especialidad en la enfermería con representatividad nacional e internacional;
- i) incluir la modalidad “short communication”;
- j) mantener periodicidad del periódico;
- k) tener Equipo Técnico Administrativo cualificado en atención a las estrategias y metas de la RGE;
- l) tener Consejo Director y Comisión Editorial con cualificación;
- m) mantener arbitraje por pares (peer review): incluir detalles del proceso de análisis;
- n) ampliar el número de autores para el límite de seis por artículo científico;
- o) realizar reuniones mensuales con Comisión Editorial, Editores y Equipo Técnico;
- p) definir diagrama de flujo de los artículos de la sumisión a la publicación.

El proceso de tramitación de los artículos científicos en la RGE está descrito en la Figura 1 a seguir.

La condición de QUALIS B1 de la RGE y su indexación en la base de datos Scielo en 2010 le confiere excelencia como periódico en la divulgación del conocimiento producido en los programas de post graduación y como vehículo que tiene en sí artículos con calidad científica. Vale destacar que en 2008 el número de sumisiones fue de 951, en 2009 de 461, en 2010 de 783 y en 2011 hasta el corriente, septiembre/2011 hay 995 artículos sometidos. Datos que evidencian que hay perspectivas promisoras de avanzar en su Qualis Periódicos CAPES.

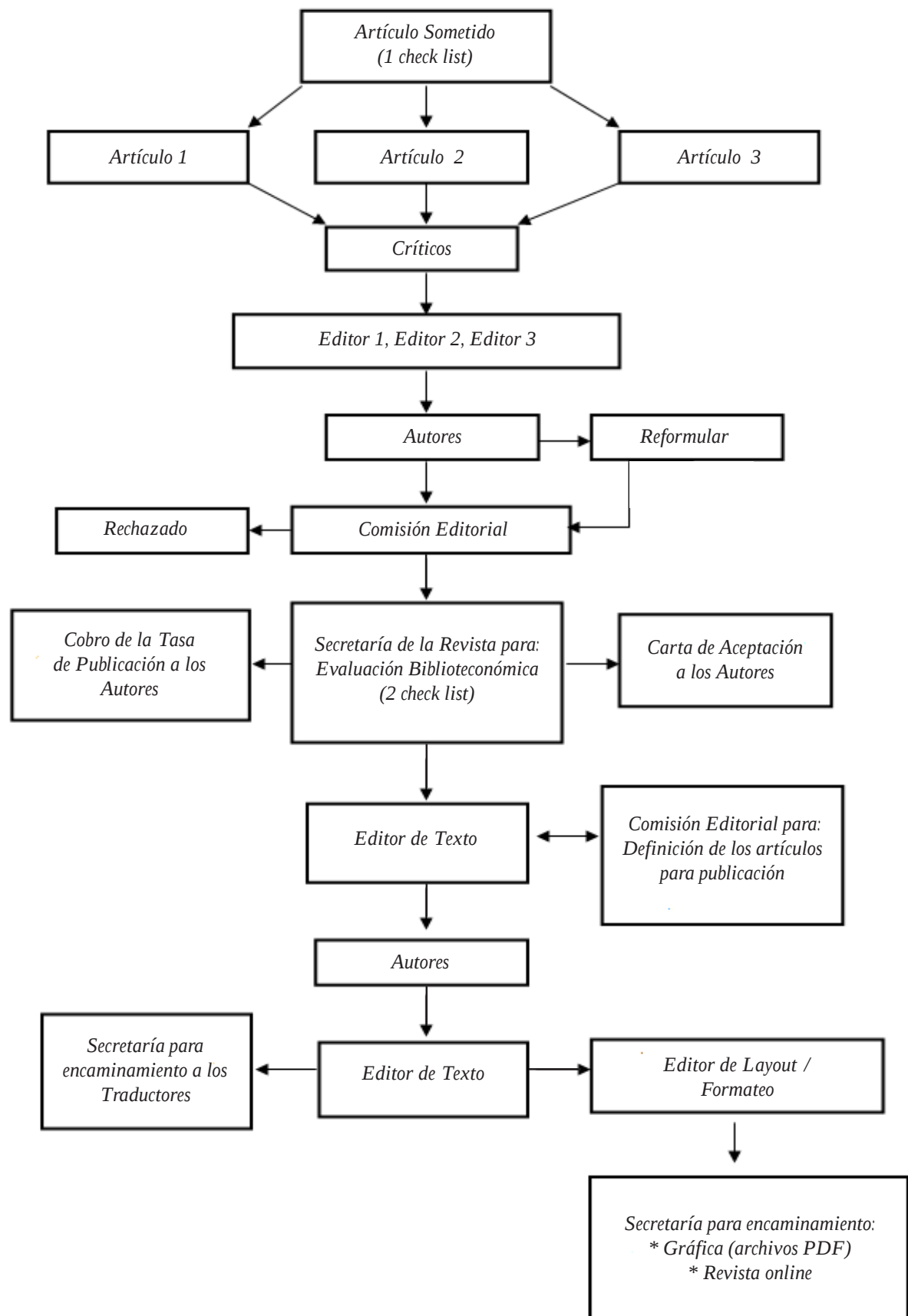


Figura 1 – Diagrama de flujo de tramitación de los artículos.

REFERENCIAS

- 1 Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos Qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2009;17(3):120-7.
 - 2 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Anexo III: critérios QUALIS Periódicos: área de avaliação Enfermagem 2007-2009. Brasília (DF); 2009.
 - 3 Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2005;102(46):16569-72.
 - 4 Tuleski S, Barroco SS. Classificação dos periódicos no Sistema Qualis da CAPES: a mudança dos critérios é urgente! *Psicol Est*. 2010;15(1):1-4.
 - 5 Silva MR. Qualis 2011-2013: os três erros. *Clinics*. 2010;65(10):935-6.
 - 6 Crossetti MGO. Mesa Redonda 4: periódicos nacionais e novo sistema Qualis/CAPES: que cenário temos em 2011? In: *Anais da 31ª Semana Científica do HCPA; 2011 mês dias; Porto Alegre, Brasil. Porto Alegre: HCPA; 2011.*
-

EDITORIAL

REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM: a path for the Qualis

Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE), throughout its history of more than three decades, has fulfilled its mission in the nursing scientific community in the national and international scenes. It is a landmark vehicle for the dissemination and publication of the scientific output of Graduate Programs in Southern Brazil, holding a prominent place among the nursing journals with high expression in our context. Thus the journal has been improving its work process in order to make available to researchers, in real time, the manuscripts of authors who chose it to socialize knowledge.

In attention to the important role it plays in the evaluation of UFRGS' Graduate Program in Nursing and of other universities' Graduate Programs, since the quality of journals related to these is an important item used by the Coordination for the Improvement of Higher Level Education Personnel (CAPES) in evaluations, different strategies and goals were established and adopted by the Council and Editorial Board of the journal seeking more efficiency and effectiveness for RGE, which has a B1 in the Qualis CAPES Periodicals evaluation.

Qualis Periodicals is a system of classification of Brazilian scientific journals, created by CAPES, which is structured in a set of procedures to classify these vehicles that disseminate the intellectual output of graduate programs with master's and doctoral degrees. This classification is through metrics that measure the quality of this production through the analysis of the quality of journals. Thus the evaluation of the quality of scientific research produced by faculty and students in graduate programs occurs indirectly, since the primary object of assessment, classification and stratification is the journal.

The growing development and projection of the Brazilian nursing science is a reality expressed in the journals that are entering or already present in databases accredited by the national and international scientific communities⁽¹⁾. This finding was one of the primary determinants for the Nursing Area Coordination of CAPES, along with the Nursing Advisory Committee of Qualis Periodicals - CAPES 2008, based on data from 2004 to 2006, to perform studies to define the criteria for the classification of nursing periodicals. These resulted in six criteria used in the Qualis Periodicals evaluation of nursing journals, characterized by the adoption and development of bibliometric indicators calculated and disseminated by recognized national and international databases. They also resulted in seven layers of evaluation used in Qualis Periodicals.

The bibliometric indicators adopted by CAPES-Nursing described in 2009's area document as criteria for stratification of the area and use of these in the evaluation of journals are⁽¹⁻⁵⁾:

- a) **indexing base:** SCOPUS preferential and specific databases of the nursing area;*
- b) **ISI:** Institute for Scientific Information is the database used in more specialized literature. Among the main criteria for indexing journals in the ISI are the frequency and impact of the journal, measured by the increase in citations of their articles in other journals;*
- c) **impact factor (IF)** is an instrument that determines the frequency of citation of an article as a way to evaluate and rank the journals indexed by ISI. The IF is published by the Journal Citation Report (JCR) in which information is organized in order to reveal the number of citations of articles published in itself and in other related articles indexed in the year referred.*
- d) **h index (H)** is the indicator of the SCOPUS database whose product is the SJR – SCImago Journal & Contry Rank, which publishes the SCImago index;*
- e) **RIC:** indicator of impact and consumption of indexed journals. It is calculated by the number of citations a journal receives, divided by the number of published articles. The CUIDEN database, coordinated by Fundación Index, has "CUIDEN" as its indicator, following the same principles of the H index⁽³⁾.*

In this context Qualis Periodicals ranks journals according to the following stratification described in Table 1 below.

^a Philosophy in Nursing PhD, Associate Professor of the Graduate Program in Nursing of Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Coordinator of the Editorial Board of Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, estate of Rio Grande do Sul, Brazil.

Stratification
Stratum 7 - A1 = Periodicals of the area 20 - Nursing indexed in the Scopus/SJR base with an $H \geq 15$ index or in the ISI/JCR database with an impact index of $j \geq 0,8$ and periodicals belonging to other areas indexed in ISI/JCR with a JCR impact level of $j \geq 2,4$.
Stratum 6 - A2 = Periodicals of the area 20 - Nursing indexed in the Scopus/SJR base with an H index between 3 and 14 or in the ISI/JCR database with a j impact index between 0.3 and 0.7 and periodicals belonging to other areas with $H = 18$ or j between 0.6 and 2.3.
Stratum 5 - B1 = Periodicals of the area 20 - Nursing indexed in the Scopus/SJR base with an H index up to 2 or in the ISI/JCR database with a j impact index of up to 0.2 or in the Cuiden database with and index $RIC > 0.6$ and those belonging to other areas with H up to 9 or j up to 0.5.
Stratum 4 - B2 = Periodicals indexed in one of the bases: Medline or Scielo or CINAHL or Cuiden with a RICL level between 0.2 and 0.5.
Stratum 3 - B3 = Periodicals indexed in the Lilacs database or in the Cuiden database with a RIC index of up to 0.2.
Stratum 2 - B4 = Periodicals indexed in one of the bases: BDENF or Portal de Revistas da BVS - Enfermagem or Sport Discus or Latindex.
Stratum 1 - B5 = Periodicals indexed in one of the bases: Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts, Physical Education /index, /periódica, Open Journal Systems, Scientific Cambridge Abstracts or in other databases or belonging to scientific associations acknowledged by the area's scientific community.
Stratum 0 - C = Periodical with ISSN and without a bibliographical source of reference (databases of indexing lists). Improper periodical.

Table 1 – Stratification Qualis Periodicals.Source: CAPES⁽²⁾.

RGE over recent years has been continuously improving the communication with the nursing scientific community and the work process in order to expedite the submission, review, editing, publishing and dissemination of the journal in its print and online editions. In a continuing effort of the team responsible for RGE - Editorial Board, Editorial Council, Editors, Technical Team - we defined strategies and targets we called "paths to Qualis"⁽⁶⁾ many of which have already been implemented, namely:

- a) to index journals in the main international databases;
- b) to demand scientific criticism and a relevant national and international impact of scientific articles, special attention to the systematic review.
- c) to implement the evaluation of RGE's bibliometric indicators every six months;
- d) to implement international standards for the publication of articles and to standardize the sections;
- e) to create the position of Editor for nursing specialties;
- f) to define the powers of the Editorial Board, Editors and Technical Team;
- g) to balance the number of reviewers and editors with experience in quantitative and qualitative research;
- h) to increase the number of reviewers in nursing with national and international importance;
- i) to include the modality "short communication";
- j) to maintain regular periodicity;
- k) to have a Technical-Administrative Staff qualified in the assistance to the strategies and goals of RGE;
- l) to have a qualified Administrative Board and Editorial Board;
- m) to maintain peer review, including details of the review process;
- n) to increase the number of authors to the limit of six per scientific article;
- o) to hold monthly meetings with the Editorial Board, Editors and Technical Team;
- p) to establish a flow chart of the articles from submission to publication.

The processing of scientific articles in the journal is described in the following Chart 1.

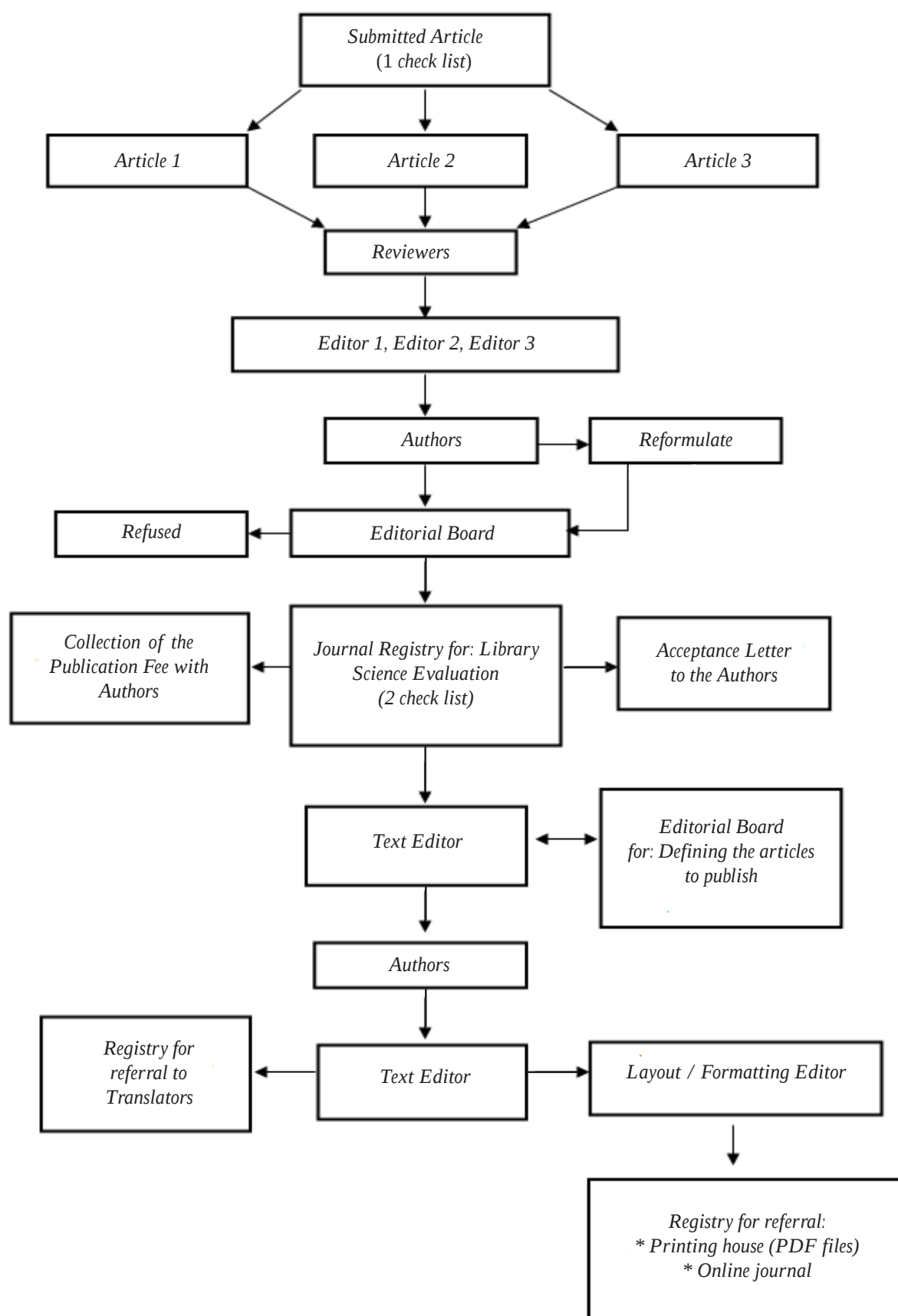


Chart 1 – Flow chart of article processing.

RGE's B1 Qualis evaluation and its indexing at the Scielo database in 2010 acknowledges its excellence as a journal disseminating knowledge produced in graduate programs and as a vehicle that publishes quality articles. It is noteworthy to point out that in 2008 the number of submissions was 951, in 2009, 461, in 2010, 783, and up to September 2011, 995 papers. These data show that the outlook is promising for RGE to better its Qualis Periodicals evaluation.

REFERENCES

- 1 Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos Qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2009;17(3):120-7.
- 2 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Anexo III: critérios QUALIS Periódicos: área de avaliação Enfermagem 2007-2009. Brasília (DF); 2009.
- 3 Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2005;102(46):16569-72.
- 4 Tuleski S, Barroco SS. Classificação dos periódicos no Sistema Qualis da CAPES: a mudança dos critérios é urgente! *Psicol Est*. 2010;15(1):1-4.
- 5 Silva MR. Qualis 2011-2013: os três erros. *Clinics*. 2010;65(10):935-6.
- 6 Crossetti MGO. Mesa Redonda 4: periódicos nacionais e novo sistema Qualis/CAPES: que cenário temos em 2011? In: *Anais da 31ª Semana Científica do HCPA; 2011 mês dias; Porto Alegre, Brasil. Porto Alegre: HCPA; 2011.*